Acidentes com eletricidade

Consequências diretas:

- Lesões neurológicas.
- PCR* (na maioria das vezes Fibrilação Ventricular).
- Queimaduras externas.
- Queimaduras internas, incluindo órgãos e ossos, conforme a tensão e o tempo de exposição à descarga elétrica.
- Lesões musculoesqueléticas: contusões, ferimentos e amputações de membros.

Consequências indiretas:

- Traumas diversos por queda de altura.
- Falência renal.
- Choque séptico.
- Disfunções motoras.
- Consequências psicoemocionais.

ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Precauções e atendimento imediato:

- Desenergizar, desligando o fornecimento de energia, e isolar a área do acidente para evitar a entrada de pessoas sem proteção adequada.
- Avaliar o ABCD.
- Se a vítima estiver em PCR* iniciar a RCP*.
- Se disponível o DEA*, aplicar as pás adesivas na vítima.
- Se encontrada hemorragia, efetuar hemostasia de emergência.
- Se houver chamas sobre o corpo da vítima, apagar o fogo por abafamento com uso de cobertor, tapete ou outro pedaço de tecido (não sintético).
- Resfriar, imediatamente, as áreas queimadas da vítima com água corrente.
- Se a vítima estiver consciente e podendo deglutir, dar água potável em pequenos goles e, continuamente, sem causar desconforto ou náuseas para ela.
- Se a vítima estiver inconsciente ou torporoso não tente dar nada para ingerir.
- Remova todos os adereços como anéis, relógio, pulseiras, a fim de evitar o comprometimento da circulação devido ao edemaciamento após a queimadura.
- Remova todas as partes de tecidos das vestes que estejam soltas, evitando combustíveis extras e o agravamento da contaminação dos ferimentos.
- Não remova tecido ou qualquer material que esteja grudado nos ferimentos das queimaduras, apenas recorte em volta deles para remover os excessos.
- Se possível, após o resfriamento das áreas queimadas, cubra-as com panos ou gase limpa, preferencialmente, estéril.
- Não aplique nenhuma medicação ou substâncias como gel, pastas ou pomadas sobre as queimaduras. Lembre-se: a prioridade é o resfriamento do local para evitar o agravamento das lesões.

*PCR – Parada Cardiorrespiratória
*RCP – Ressuscitação Cardiopulmonar
*DEA – Desfibrilador Externo Automático

Atendimento profissional de emergência (se houver SAV* no APH):

- Se o paciente apresentar PCR, trate conforme protocolos atuais do ACLS*.
- Se o paciente apresentar respiração espontânea, utilize O_2 em alta concentração >80% por meio de máscara com reservatório.
- Se o paciente apresentar dificuldade respiratória por obstrução de VAS* (edemaciamento por queimadura), inicie sedação para intubação endotraqueal, ou, se possível, use obturador laringeal (PTL, etc.), ou, ainda, se disponível, utilize King Tube®.
- Estabilize, no mínimo, dois acessos IV (Venosos), ou na impossibilidade desses, utilize acesso IO (Ósseo) e inicie volume de SF (Soro Fisiológico).
- Mantenha o mais hidratado e úmido possível os tecidos do tórax e abdômen, caso eles estejam queimados, evitando a restrição dos movimentos respiratórios.
- Mantenha o paciente coberto com uso de cobertor antichoque (polímero aluminizado) após o resfriamento das áreas queimadas, evitando a hipotermia.
- Mantenha Monitorando: ABCDs, FR (Frequência Respiratória), saturação O_2, Capnometria, Pulso, FC (Frequência Cardíaca), ECG (Eletrocardiograma), glicemia e diurese (urina).

*SAV – Suporte Avançado de Vida
*ACLS – Advanced Cardiac Life Support
*VAS – Vias Aéreas Superiores

Fonte: Jorge Alexandre Alves